## ESTUDO SOBRE A CONVERGÊNCIA DA SOLUÇÃO DA EQUAÇÃO DE DIFUSÃO DE UM SOLIDO ESFÉRICO

Ma Ming Tsomg Luiz Carlos Alvarenga Jadir Nogueira da Silva José Ricardo C. Saglietti

# RESUMO

A concentração em um sólido esférico, em diferentes pon tos do seu interior, é calculada através da expressão:

$$U = -\frac{2a}{\pi r} (U_{o} - U_{e}) \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(1-1)^{n}}{n} sen \frac{n\pi r}{a} exp (-Dn^{2}\pi^{2}/a^{2}) + U_{e}$$

deduzida a equação da difusão em coordenadas esféricas com coefi ciente de difusão constante e com as seguintes condições de con torno e iniciais.

$$U(a, t) = U_{e}$$

$$\frac{\partial U}{\partial r} | 0, t^{=0}$$

$$U(r, 0) = U_{0}$$
A precisão de U depende do número de termos da série:
$$\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n}}{2} \exp\left[\frac{n\pi r}{2} \exp\left(-\frac{n\pi r}{2}\right)\right]$$

$$n = 1 - \frac{(-1)^n}{n} sen - \frac{n\pi r}{a} exp(-Dn^2\pi^2 t/a^2)$$

Este trabalho visou determinar o número de termos da sé rie acima, para que não haja variação no valor da concentração com precisões 4, 6 e 9 casas decimais.

#### Para isto, seguiu-se os seguintes passos:

1. Calculou-se U para n variando de 1 até um valor no qual não houvesse variação em 4, 6 e 9 casas decimais, respecti vamente. Os valores de n foram obtidos para diferentes valores  $Dt/a^2$  conhecidos.

2. Foram ajustadas curvas, por regressão, aos pontos o<u>b</u> tidos.

Curvas potenciais foram ajustadas aos pontos obtidos ex perimentalmente com coeficientes de determinação 0,989, de 0,995 e 0,991 para 4, 6 e 9 casas decimais, respectivamente.

#### SUMMARY

Liquid distribution at different points within a spherical solid is calculated as follows (CRANK)

$$U = -\frac{2a}{\pi r} (Uo - Ue) \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n}{n} \sin \frac{n\pi r}{a} \exp (-Dn^2 \pi^2 t/a^2) + U_e$$

The above expression was derived from the diffusion equa tion, in spherical coordinate system, together with the follo wing boundary and initial conditions:

$$\begin{array}{c|c} U & (a,t) &= & Ue \\ U & (r,0) &= & Uo \\ \hline \frac{\partial U}{\partial r} & 0,t &= & 0 \end{array}$$

The accuracy of calculated U values depends on the num ber of terms in the series:

$$\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n}{n} \sin \frac{n\pi r}{a} \exp \left(-Dn^2\pi^2 t/a^2\right)$$

This work determines the required number of terms in the above series such that the computed values of U will be within  $\pm 10^{-4}$ ,  $\pm 10^{-6}$  or  $\pm 10^{-9}$  of the exact values.

## INTRODUÇÃO

No processo de secagem ocorrem mecanismos diversos de transporte de água no interior do sólido que está secando. Dentre eles, a difusão líquida tem tido preferência, por pesquisadores, por ser um mecanismo que explica muito bem a se cagem de um produto numa determinada fase de secagem; FORTES e OKOS (1978).

A segunda lei de Fick, para um corpo considerado esférico,

$$\frac{U}{t} = \frac{D}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} \frac{(r^2 \ \partial U}{\partial r}$$
(1)

Para as condições iniciais e de contorno:

$$U(a,t) = U_{e}$$

$$\frac{\partial U}{\partial r} \Big|_{o,t} = 0$$
(2)
(3)

$$U(r,0) = U_{0}^{(r)}$$
 (4)

tem, por solução, a seguinte equação, CRANK (1957):

$$U = -\frac{2a}{\pi r} \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n}}{n} \operatorname{sen} \frac{n\pi r}{a} \operatorname{exp} - \frac{D\pi^{2}n^{2}t}{a^{2}} (U_{o} - U_{e}) + U_{e}$$
(5)

onde:

Teor de umidade, base seca, decimal U Raio do material, cm а Posição no interior do material, cm r Coeficiente de difusão, cm<sup>2</sup>/min D = tempo, minuto t = U Umidade inicial, base seca, decimal = Ue Umidade de equilíbrio, base seca, decimal = Um dos problemas para o cálculo do teor de umidade em diferentes pontos no interior de um produto considerado esférico, durante a secagem, é a escolha da variação de n no somatório da equação (5).

Este trabalho tem, por finalidade, determinar o limite superior de n para que ocorra convergência razoavel da equação (5).

#### METODO

Foi feito um programa para a calculadora HP 97/67, para a equação
 com os seguintes valores obtidos de dados experimentais, referentes ao feijão, ALVARENGA (1979)

- a = 0,7.886 cm
- $U_0 = 0,4146 \text{ b.s.}$
- $U_{e} = 0,0908 \text{ b.s.}$
- $D = 0.0004083 \text{ cm}^2/\text{min}$
- r = 0,1a; 0,2a; 0,3a; 0,4a; 0,5a; 0,6a; 0,7a; 0,8a; 0,9a; a t varia de 1 a 5000 minutos, em intervalos variáveis.

2. Fixando t e r, foram obtidos valores de U para n variando de l até um valor onde U não apresentou diferença em 4, 6 e 9 casas decimais, respectiva mente.

3. O procedimento anterior foi repetido para cada par (t, r) e foram obtidos valores de n para cada par (t, r) que não apresentasse diferenças de um<u>i</u> dade com 4, 6 e 9 casas decimais, respectivamente.

4. Foram ajustadas curvas de n = f  $\left(\frac{Dt}{a^2}\right)$ , por regressão, para 4, 6 e 9 casas decimais.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gráfico da Figura l ilustra a variação do teor de umidade, em r = 0, la com o tempo para diferentes valores de n. No gráfico, o índice de U representa o valor máximo de n para o somatório da equação (5).

Para valores de t  $\stackrel{>}{=}$  1000, o valor de n não afeta o valor da umidade.

Para um dado t, à medida que n cresce, o valor da umidade converge para um valor fixo.

Os Quadros 1, 2 e 3 nos mostram valores de n para cada par (t,r) para 4, 6 e 9 casas decimais, respectivamente.

Para o ajuste das curvas, os valores de n foram escolhidos em r = (0,1)adevido ao fato de que n, para um dado t, ter apresentado um maior valor em r = (0,1)a. Nota-se, entretanto, que não houve grandes variações de n ao longo de r exceto para n = a, onde n = 1.

As equações ajustadas, por regressão, foram as seguintes, Figura 2:

a) Para 4 casas decimais

$$n = 0,6807 \left(\frac{Dt}{a^2}\right)^{-0,553!}$$

 $R^2 = 98,9\%$ 

b) Para 6 casas decimais

n = 0,9817 
$$\left(\frac{Dt}{a^2}\right)^{-0,5220}$$
  
R<sup>2</sup> = 99,5%







FIGURA 2 - Curvas de variação de <u>n</u> com o tempo.

c) Para 9 casas decimais

n = 1,0739 
$$\left(\frac{Dt}{a^2}\right)^{-0,5423}$$
  
R<sup>2</sup> = 99,1%

As equações de regressão foram ajustadas para D e a fixos, mas podem ser usadas para outros valores de D e a.

Deve-se notar que, ao se utilizar as equações de regressão, podemos ter valores não inteiros para n. Então, o menor valor para n serã o primeiro intej ro superior ao valor encontrado pela equação.

QUADRO	1	-	Valor	res	de r	n em	função	do	temp	o e	da	posição	no	interior	do	produto
			para	não	000	orrer	varia	ção	no t	eor	de	umidade	em	4 casas	decima	is.

Tempo	De /-2	r/a											
to	Dt/a-	0,1	0,2	0,3	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8	0,9	1,0		
1 2 3 4 5 7 10 20 30 40 50 70 100 200 500 1000 2000 5000	$\begin{array}{c} & & & & & & & & & & & & & & & & & & &$	36 27 19 18 16 13 11 8 7 6 5 4 3 2 1 1 1 1	34 26 19 18 16 13 11 8 7 6 4 4 3 2 1 1 1 1	33 26 19 18 16 12 11 8 6 5 5 4 3 2 1 1 1 1	33 26 19 17 15 12 10 8 6 4 4 4 4 3 2 1 1 1	25 25 19 17 15 11 10 7 5 5 5 3 3 1 1 1 1 1	33 26 18 18 16 13 11 8 6 4 4 4 4 3 2 1 1 1 1	32 25 18 18 15 12 9 8 6 5 5 4 3 2 1 1 1 1	31 25 18 17 14 13 9 8 6 4 4 4 3 2 1 1 1 1	31 25 18 17 15 12 9 7 6 5 5 4 3 2 1 1 1			

QUADRO 2 - Valores de n em função do tempo e da posição no interior do produto para não ocorrer variação no teor de umidade em 6 casas decimais.

Tempo (minu	Dt/a <sup>2</sup>	r/a second stand									
to)	ana an diaona pi Sant an diaona pi	0,1	0,2	0,3	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8	0,9	1,0
1	6,5655 × 10 <sup>-4</sup>	45	43	43	43	41	43	43	41	41	1
2	1,3131 × 10	32	31	31	30	29	31	30	30	28	1
3	$1,9696 \times 10^{-3}$	24	24	24	24	23	24	24	23	24	1
4	$2,6262 \times 10^{-3}$	21	21	21	21	21	21	21	19	19	1
5	3,2827 × 10	19	19	19	19	19	19	19	18	18	1
7	4,5958 × 10_3	16	16	16	16	15	16	15	16	15	1
10	$6,5655 \times 10^{-3}$	14	14	14	14	13	13	13	13	14	1
20	$1,3131 \times 10^{-2}$	9	9	9	9	9	9	9	9	9	1
30	$1,9696 \times 10^{-2}$	8	8	8	8	7	8	8	7	7	1
40	$2,6262 \times 10^{-2}$	7	7	7	7	7	6	6	6	6	1
50	$3,2827 \times 10^{-2}$	6	6	6	6	5	6	6	6	6	1
70	$4,5858 \times 10^{-2}$	5	4.	5	4	3	4	5	4	5	1
100	$6,5655 \times 10^{-2}$	4	4	4	4	3	4	4	4	4	1
200	0,1313	3	3	3	3	3	3	3	3	3	1
500	0,3283	2	2	2	2	1	2	2	2	2	1
1000	0,6565	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2000	1,3131	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5000	3,2827	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

QUADRO	3	-	Valore	5 0	de n	em	função	do	temp	o e	da	posição	no	interior	do	produto
			para na	ão	oco	rrei	r varia	ção	no t	eor	de	umidade	em	9 casas	decim	ais

Tempo		r/a											
(minu to)	Dt/a²	0,1	0,2	0,3	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8	0,9	1,0		
1 2 3 4 5 7 10 20 30 40 50 70 100 200 500 1000 2000 5000	$\begin{array}{c} 6,5655 \times 10 \\ 1,3131 \times 10 \\ 1,9696 \times 10 \\ 2,6262 \times 10 \\ 3,2827 \times 10 \\ 4,5958 \times 10 \\ 6,5655 \times 10 \\ 1,3131 \times 10 \\ 1,9696 \times 10 \\ 2,6262 \times 10 \\ 3,2827 \times 10 \\ 4,5958 \times 10 \\ 4,5958 \times 10 \\ 6,5655 \times 10 \\ 0,1313 \\ 0,3283 \\ 0,6565 \\ 1,3131 \\ 3,2827 \end{array}$	54 37 29 27 25 19 17 12 9 8 7 6 5 4 2 1 1	54 37 29 27 24 19 17 11 9 8 7 6 4 4 2 1 1	53 37 29 26 24 19 16 11 9 8 7 6 5 4 2 1 1 1	51 26 29 26 24 19 16 11 9 8 7 6 4 4 2 1 1	51 37 29 26 23 19 15 11 9 7 7 5 5 3 1 1 1 1	53 36 29 26 23 19 16 11 9 8 7 6 4 3 2 1 1	53 36 29 26 22 19 16 11 9 8 7 6 5 3 2 1 1	50 36 29 24 22 19 16 11 9 8 7 6 4 3 2 1 1	50 36 29 26 21 19 16 11 9 8 7 6 5 4 1 1 1			

## LITERARURA CITADA

ALVARENGA, L.C.; Transporte de água em grãos de feijão-preto sob condições de secagem e repouso, Imprensa Universitária, Tese M.S., 1979. 72 p.

CRANK, K.J.; The Mathematics of diffusion, Clareance Press, Oxford, U.S.A., 1957, 414 p.

FORTES, M. & OKOS.; A non-equilibrium thermodynamics approach to transport pheno mena in capillary media. In: MUJUNDAR, A.S. ed., Proceeding of the First – International Symposium on Drying Sciences Press, Princepton, U.S.A. 1978.